

Aspergilose respiratória, causada principalmente por *Aspergillus fumigatus*, é a micose mais comum das aves, e se constitui em uma doença que causa consideráveis prejuízos econômicos nas criações. A doença acomete todas espécies de aves, sendo as mesmas consideradas potencialmente suscetíveis à infecção por *Aspergillus* spp. O projeto visa verificar a ocorrência de aspergilose causada por *A. fumigatus* em aves silvestres através do diagnóstico micológico e histopatológico em amostras pulmonares e avaliar a diversidade genética de isolados de *A. fumigatus*. As amostras são obtidas de aves silvestres, algumas com origem de cativeiro e outras oriundas da natureza, provenientes do acervo científico da Coleção de Aves do Laboratório de Ornitologia do Museu de Ciências e Tecnologia da Pontifícia Universidade Católica (PUCRS) (n=21) e de aves encaminhadas ao Setor de Patologia Veterinária, FaVet - UFRGS (n=13). Inicialmente, é realizada a inspeção dos pulmões (exame visual da superfície) de cada ave, e, imediatamente, áreas com ou sem lesões sugestivas de aspergilose são selecionadas para o processamento. Todos os espécimes clínicos são cultivados em Ágar Malte (37°C/7 dias) e processados para análise histopatológica (coloração de Hematoxilina-eosina e Grocott). A identificação dos isolados fúngicos está sendo feita através da observação macro e microscópica das colônias isoladas. Até o momento, das 34 aves estudadas, 10 tiveram o diagnóstico comprovado de aspergilose (ambas análises foram positivas). *A. fumigatus* foi identificado em 18 (53%) do total de amostras. As análises dos dados obtidos no experimento fornecerão subsídios quantitativos sobre a ocorrência de aspergilose em aves silvestres na área de abrangência da pesquisa, assim como poderão permitir a avaliação da existência de variabilidade genética dos isolados de *A. fumigatus* associados à doença e/ou colonização.